



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
República Federativa do Brasil

## Projeto de Lei

Projeto de Lei Ordinária Nº 00330/2018

ALTERA O INC. VII DO ART. 164, DA LEI 10.715 DE 21 DE MARÇO DE 2011 QUE INSTITUI O CÓDIGO MUNICIPAL DE SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Uberlândia aprova:

Art. 1º - O inc. VII do art. 164, da Lei nº 10.715, de 21.03.2011 passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 164 - .....

VII - a garantia da realização dos exames visando ao diagnóstico e à terapêutica da fenilcetonúria (PKU), hipotireoidismo (TSH), anemia falciforme, fibrose cística, glicemia, dosagem da imunoglobulina (IgA) e todos os demais procedimentos que vierem a ser instituídos nos serviços de atendimento ao recém-nascido;

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Ver. Dra. Jussara  
Vereador

**Justificativa:**



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

ESTADO DE MINAS GERAIS

República Federativa do Brasil

## Projeto de Lei

Projeto de Lei Ordinária Nº 00330/2018

A doença celíaca é uma reação imunológica do intestino relacionada à intolerância ao glúten. É uma doença autoimune, ou seja, as próprias células do organismo agem se agredindo. Alguns dos seus sintomas mais comuns incluem diarreias, vômitos, anemia e dores intestinais. Uma dieta com a exclusão do glúten pode resolver o problema. Nessa doença, ocorre um quadro de inflamação no organismo, causada por uma reação exagerada do intestino que não tolera o glúten. Este mecanismo é o mesmo da rinite alérgica, que se caracteriza por uma inflamação da mucosa nasal por conta de partículas alérgicas do ar. A diferença é que, na doença celíaca, quem sofre é o intestino por conta do glúten. Pesquisas realizadas em 1970 mostraram que 0,03% da população mundial era celíaca. Esses números cresceram consideravelmente chegando de 1% até 2% da população mundial. Especialistas afirmam que desconhecem os motivos desse crescimento alarmante, mas tem alguns palpites de que o mal processamento dos grãos e a maior sensibilidade dos métodos de diagnóstico podem ser algumas causas. Ao tocar as paredes do intestino para ser absorvido, o glúten provoca, aos celíacos, uma reação exagerada, responsável por seus sintomas. Para podermos entender melhor como isso ocorre, é interessante sabermos como o intestino funciona e como ocorre a absorção de nutrientes. Continue lendo para saber mais! A doença celíaca pode ser dividida em quatro tipos, sendo que suas diferenças estão somente nos sintomas. São eles: É mais frequente na faixa pediátrica, especialmente entre os 6 e 24 meses, ou seja, nas crianças que estão começando a ingerir alimentos mais sólidos como pão, bolo, macarrão ou alimentos com cereais. A criança pode ter diarreia crônica, desnutrição, falta de apetite, distensão abdominal e vômitos. É muito importante levá-la ao médico caso apresente algum desses sintomas, pois quanto mais cedo o diagnóstico for feito, mais chances a criança terá de ter uma vida normal, visto que a desnutrição aguda não tratada pode levar ao óbito. Essa, por sua vez, apresenta poucos sintomas, mais brandos e extra-intestinais em sua maioria. Alguns exemplos são a anemia resistente à medicação, perda de peso, prisão de ventre e, em adolescentes, pode ocorrer dificuldade no crescimento. Enquanto o portador da doença celíaca não tem consciência dela, as paredes do intestino começam a se desgastar com a presença do glúten na dieta. Com o desgaste, os sintomas da doença passam a aparecer com mais frequência e intensidade, o que faz a pessoa se preocupar e procurar ajuda médica. O diagnóstico da doença pode ser das seguintes formas: O exame de sangue verifica a presença de genes e anticorpos específicos do problema. Apesar de não ser suficiente para o diagnóstico final, ajuda na decisão do médico. Alguns exames que podem ser pedidos são: Tipagem genética: Esse é um exame para verificar a presença dos genes HLA-DQ2 e HLA-DQ8. A sigla HLA significa Human leukocyte antigen (Antígenos Leucocitários Humanos). Esses genes são responsáveis por algumas funções do sistema imunológico e são encontrados em todas as células do corpo humano. Anticorpos como antigliadina, antitransglutaminase e antiendomíso: Esses termos se referem a anticorpos que, quando presentes na corrente sanguínea, indicam a existência da doença celíaca. É importante ressaltar um resultado negativo não exclui totalmente o diagnóstico da doença celíaca, especialmente em pacientes que já fazem dieta sem glúten. Para a verificação de gordura nas fezes, que indica má absorção dos nutrientes. Quando relatado os sintomas, seu médico pode orientar uma dieta com exclusão do glúten para verificar se os sintomas diminuem ou até mesmo desaparecem no período da dieta. Se todos os exames acima mostraram indícios de doença celíaca, esse exame é uma confirmação geral que, ao ser realizado, verifica se as vilosidades do intestino estão atrofiadas. É importante realizar esses exames com algum alimento com glúten no intestino, caso contrário pode resultar em um falso negativo. Alguns cuidados especiais devem ser tomados pelos celíacos: Em uma festa com amigos, cuidado com petiscos, bolachas e cereais que possam conter glúten; Cuidado ao fritar alimentos sem glúten no mesmo local onde passou alimentos com glúten para evitar a contaminação; Atenção à temperos prontos ou amaciantes de carne que pode conter glúten; Não esqueça que as crianças são as mais prejudicadas pela doença celíaca. Nunca separe a criança celíaca de outras crianças na hora da alimentação, pois isso pode



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

ESTADO DE MINAS GERAIS

República Federativa do Brasil

## Projeto de Lei

Projeto de Lei Ordinária Nº 00330/2018

ter consequências emocionais. Sempre instrua ela a não comer o que lhe oferecem e sempre prepare lanches sem glúten para que ela possa comer junto com seus colegas; A prática de exercícios físicos deve ser realizada normalmente em pacientes com essa doença.

Ver. Dra. Jussara  
Vereador